

UMA ANÁLISE SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS NO SERVIÇO SOCIAL

Michele Ribeiro Vieira Mello

Mestre em Bioética pelo Programa de Pós-Graduação em Bioética da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Bacharel em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Especialista em Gestão de Políticas, Programas e Projetos Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisa Bioética, Humanização e Cuidados em Saúde (BIOHCS) PUCPR/Cnpq.

Marcia Terezinha de Oliveira

Assistente social e Professora do Curso de Serviço Social da PUCPR. Especialista em Metodologia da Ciência pela FCHSC (1994). Especialista em Políticas Sociais pela Universidade Nacional de Brasília (UnB) (2000).

Mestre em Serviço Social: Serviço Social, Fundamentos e Prática Profissional pela PUC-SP (2002). É professora e coordenadora de diversos cursos de Especializações da PUCPR, com ênfase no campo das políticas públicas e garantia de direitos sociais.

Waldir Souza

Doutor em Teologia pela PUCRio, com tese na área de teologia moral e bioética. Mestre em Teologia Sistemática / Antropologia pela Faculdade Jesuíta (FAJE) Belo Horizonte. Especialista em Bioética pela PUCPR. Graduado em Teologia pela FAJE e Filosofia pela PUCPR. Docente do Programa de Pós-graduação em Teologia e da graduação em Teologia. Membro do Comitê de Ética e Pesquisa no uso de Animais (CEUAs) da PUCPR.

INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende por meio de uma revisão bibliográfica identificar se o debate e a prática dos Cuidados Paliativos estão ocorrendo no campo do Serviço Social, para tanto recorrer-se-á aos Anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e do Congresso Paranaense de Assistentes Sociais, no período compreendido entre os anos de 2015 a 2019.

Os Cuidados Paliativos consolidam a vida e consideram a morte como um processo natural da existência humana. Sua prática busca encontrar meios para amenizar a dor, cuidar do sofrimento e dos possíveis sintomas desagradáveis que o paciente esteja sentindo. Tal ação visa o bem-estar do doente e de seus familiares. Os Cuidados Paliativos devem ser desenvolvidos por uma equipe interdisciplinar, tendo em vista que o paciente deve ser analisado em seu contexto biopsicossocial e espiritual (PESSINI; BERTACHINI, 2012).

A prática dos Cuidados Paliativos no Brasil ainda é embrionária, no entanto, os debates sobre a temática emergiram e estão ganhando ênfase no espaço da saúde. Uma problemática a ser apresentada é a escassez dos profissionais capacitados para atuarem nas equipes interdisciplinares de Cuidados Paliativos. Tal carência é notória nos profissionais de Serviço Social. Desta maneira, faz-se necessário ampliar as discussões e reflexões sobre esse novo campo profissional, que é a intenção desta pesquisa.

OBJETIVO

Identificar se o debate e a prática dos Cuidados Paliativos estão ocorrendo no campo do Serviço Social.

JUSTIFICATIVA

A prática dos Cuidados Paliativos está consolidada em diversos países. No Brasil, as discussões estão emergindo de forma isolada e são embrionárias. A filosofia dos Cuidados Paliativos propõe que o atendimento seja realizado por uma equipe multiprofissional que esteja capacitada e atue interdisciplinarmente. Os Cuidados Paliativos se caracterizam pelo fato de aceitar o limite da vida, voltando-se aos cuidados e não à cura (já impossível), garantindo uma morte digna e evitando as dores físicas e sociais.

Por meio de levantamento bibliográfico anterior em publicações científicas, percebeu-se a escassez de estudos sobre o tema dos Cuidados Paliativos no Serviço Social e, por sua vez, a falta de profissionais capacitados que atuem nessa área. Sendo assim, sentiu-se a necessidade de desenvolver um estudo, inclusive retrospectivo, com o intuito de identificar se o debate e a prática dos Cuidados Paliativos estão ocorrendo no campo do Serviço Social, optou-se pelos referidos Anais em vista de que é esse o meio onde se publicitam as pesquisas empreendidas para o avanço científico e profissional.

MÉTODO

Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica e os tipos de pesquisa escolhidos são: qualitativo, retrospectivo e descritivo. Realizaremos uma consulta nos Anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e do Congresso Paranaense de Assistentes Sociais nos anos de 2015 a 2019, com o intuito de filtrar os trabalhos que contenham o descritor “Cuidados Paliativos”. Os materiais encontrados que obtiverem esse descritor serão selecionados para que possamos desenvolver uma análise sobre quantos trabalhos foram desenvolvidos e como está ocorrendo a discussão dos Cuidados Paliativos no campo do Serviço Social.

RESULTADOS

Atualmente, os debates e as publicações sobre os cuidados paliativos estão em constante crescimento no Brasil. O campo dos Cuidados Paliativos tem se constituído como um espaço de saber e de atuação dos profissionais que estão se especializando para atuar com pessoas em fase terminal da vida. O processo do morrer é uma construção social e, por sua vez, varia conforme o contexto histórico, social e cultural que o indivíduo esteve inserido.

Inicialmente, ao desenvolver uma pesquisa bibliográfica no âmbito do Serviço Social, percebe-se que a prática de cuidados paliativos vem ocorrendo de maneira primária e isolada. A temática é pouco conhecida ou até mesmo confundida entre os profissionais.

Os resultados iniciais da pesquisa em andamento revelam, por exemplo, que no Anais do Congresso Paranaense de Assistentes Sociais de 2015, do total de 82 trabalhos, não localizou-se o descritor Cuidados Paliativos nestes trabalhos. Sendo esse dado significativo para a pesquisa, considera-se a carência dos estudos desenvolvidos nesta área pelos profissionais de Serviço Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conceitos de saúde e doença têm propiciado uma reordenação de papéis dos profissionais da equipe multidisciplinar. Com isso, há uma interação entre a equipe, pois o paciente não é mais analisado apenas em seu contexto físico, mas em seu âmbito biopsicossocial e espiritual. Desta maneira, cada profissional tem a sua importância dentro da equipe de cuidados paliativos e contribui para uma abordagem com enfoque da totalidade do sujeito.

Considera-se que os debates sobre os Cuidados Paliativos estão emergindo nas diversas áreas de atuação, sendo de extrema importância ampliar as discussões dentro do Serviço Social. A prática dos Cuidados Paliativos propiciará um novo campo de atuação para o Assistente Social, para isso é necessário que os profissionais estejam capacitados para atuarem com as pessoas que estão na fase final da vida.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. (Org). **Cuidados Paliativos e Serviço Social: um exercício de coragem.** Holambra: Ed. Setembro, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MENEZES, R. A. **Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- PESSINI, L; BERTACHINI, L. **Humanização e cuidados paliativos.** 5. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2011.